

ESTREIA MUNDIAL DE "O TEMPO DOS LEOPARDOS"

N. 27/06/85 lead story

• **Chefe do Estado assiste à sessão especial no "África"**

Em sessão especial, teve lugar ontem à tarde, pelas 17.30 horas, no Cine-Teatro África, a estreia mundial do filme «O Tempo dos leopardos», a primeira longa-metragem de ficção feita na República Popular de Moçambique, numa co-produção do Instituto Nacional do Cinema e da Avala Film da Jugoslávia. Esteve presente à sessão especial o Presidente Samora Machel, que era acompanhado por sua esposa, Graça Machel, e por altos dirigentes do Partido Frelimo e do Estado moçambicano, nomeadamente Marcelino dos Santos e Alberto

Chipande. A entrada do Cine-Teatro África, o Chefe do Estado foi cumprimentado pelos altos dirigentes do País, assim como pelo Ministro da Informação, José Luis Cabaço, e pelo Embaixador Agovic, da Jugoslávia. Assistiram à sessão especial numerosos convidados, entre os quais os chefes das várias delegações estrangeiras, que se deslocaram ao nosso País para participar nas comemorações do 10.º aniversário da Independência Nacional, e membros do Corpo Diplomático, acreditado em Maputo.

ras de filmagens, reporta o que foram as diversas sessões havidas em 1962 com os ex-comprometidos com o regime fascista-colonialista e que, em fase final de trabalhos, aparecerá em breve nas telas dos nossos cinemas.

O Embaixador Agovic, afirmou, por seu turno, que a co-produção de «O tempo dos leopardos» é uma demonstração clara e firme da estreita cooperação existente entre os dois países socialistas e não-alinhados em vários domínios.

Aquele diplomata referiu-se ao facto de as primeiras imagens de cinema, colhidas durante a Luta Armada da Libertação do Povo moçambicano, terem sido feitas por cineastas jugoslavos. Afirmou que «O tempo dos leopardos» deverá ser mais um passo em frente no estreitamento e desenvolvimento das relações entre Moçambique e a Jugoslávia.

«O tempo dos leopardos» é realizado pelo jugoslavo Zdravko Velimirovic e tem como assistente de realização, o moçambicano Camilo de Sousa. Nos principais papéis aparecem os moçambicanos Santos Mulungu, Ana Magaia, Simião Mazuze, Marcelino Alves, Armando Lóia e Ricardo Timané, todos eles intérpretes amadores e que, pela primeira vez, enfrentarão a câmara do cinema.

Depois da sessão, o Presidente Samora Machel recebeu a equipa que produziu o primeiro filme de longa-metragem de ficção, saudando-a pelo trabalho realizado, que classificou de belo e grandioso. Presentes, estavam os técnicos jugoslavos, bem assim o chefe da delegação jugoslava as comemorações do 10.º aniversário da Independência Nacional e o Embaixador Agovic.

A equipa ofereceu ao Chefe do Estado uma lembrança que assinala a estreia mundial de «O tempo dos leopardos». Depois, teve lugar uma recepção, no Hotel Rovuma, oferecida pelo Ministro da Informação por ocasião deste acontecimento.

Este último, feito a partir de 30 ho-

Antes de iniciar-se a projecção do filme, o Ministro José Luis Cabaço e o Embaixador Agovic, usaram a palavra, para se referirem em traços gerais a esta co-produção moçambica-

na-jugoslava. Por último, Ana Magaia, uma das intérpretes, leu a mensagem do colectivo de artistas, técnicos e cineastas, que falaram do seu trabalho, que começou há um ano e cujos

resultados aparecem agora a público pela primeira vez.

José Luis Cabaço disse que a estreia mundial deste filme era um momento de alegria e responsabilidade



O Presidente Samora Machel recebendo a equipa que fez «O Tempo dos Leopardos». Na imagem, o Chefe do Estado dialogando com Ana Magaia, que considerou ser uma jovem actriz com muito talento e futuro